

2022

RPPSI

Artigo 001

[COMO INTERPRETAR CORRETAMENTE OS RELATÓRIOS DE INVESTIMENTOS]

Às vezes alguns podem ter dúvidas em relação aos relatórios publicados pelo RPPSI. Este artigo foi escrito para esclarecer o tema e demonstrar como as estratégias de investimento são feitas visando atingir a sustentabilidade do RPPSI a longo prazo.

Com certeza muitos dos que estão lendo este artigo já olharam um relatório sintético dos investimentos e se deparou com um valor negativo e ficou assustado com isso. Afinal, a primeira impressão que fica é que “Estão perdendo o dinheiro da minha aposentadoria!”. Estamos aqui para esclarecer que essa é uma ideia que não reflete a realidade dos investimentos do RPPSI e te

mostrar alguns conceitos de investimento que não são tão discutidos no nosso cotidiano, mas que são extremamente importantes para entender o desempenho de uma carteira de investimentos.

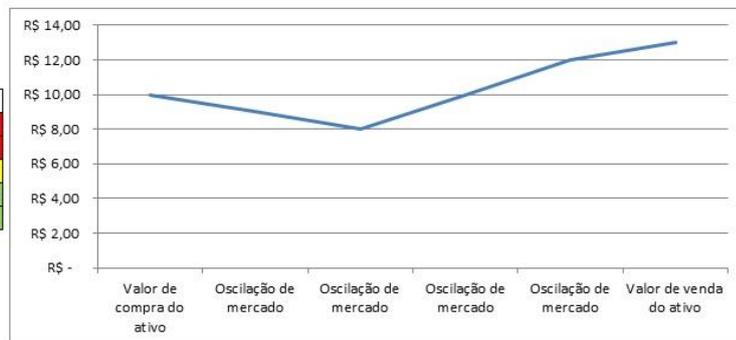
O primeiro item a se esclarecer é **que não se pode falar em ganho ou perda sem vender o ativo que foi comprado**. Por exemplo, do ano passado pra cá os carros usados se valorizaram bastante, mas isso não significa que os proprietários ficaram mais ricos, ou tiveram ganho de investimento. Isso só aconteceria se eles conseguissem vender o veículo no valor da tabela FIPE e tivessem comprado o carro com um valor inferior ao valor da venda. Neste cenário sim estaríamos falando que ele conseguiu um retorno positivo do investimento (não levamos em conta o valor de manutenção pra facilitar o entendimento).

Os investimentos do RPPSI são praticamente a mesma coisa, os preços dos ativos comprados sofrem oscilações de mercado (que por sinal são normais), mas o que iria definir um ganho ou uma perda de capital seria a venda desses ativos. Se for feita a venda com um valor superior ao valor de compra, então o ganho é positivo. A imagem 1 um mostra exatamente o que foi descrito.

Outro ponto a ser analisado é que os relatórios sintéticos publicados trazem boa parte dos ativos para **valor presente**. Isso significa que se os títulos públicos que o RPPSI possui fossem vendidos no final daquele mês em questão seria aquele resultado que teríamos. Mas como funciona o cálculo de valor presente de um

Imagem 1

Valor de compra do ativo	R\$ 10,00
Oscilação de mercado	R\$ 9,00
Oscilação de mercado	R\$ 8,00
Oscilação de mercado	R\$ 10,00
Oscilação de mercado	R\$ 12,00
Valor de venda do ativo	R\$ 13,00

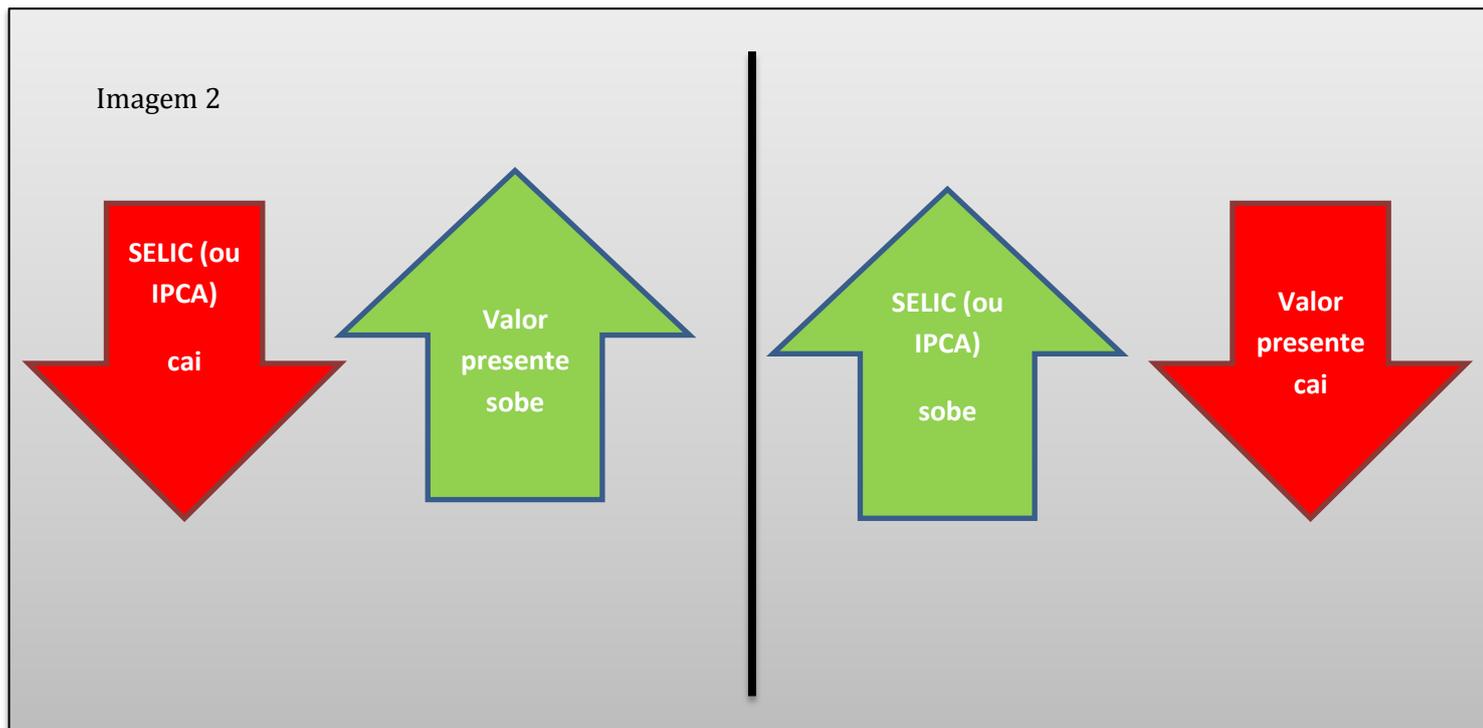


Retorno do investimento: R\$ 3,00 ou 30%

título? Pra responder essa pergunta primeiro é necessário entender como funciona um título do Tesouro Federal.

O Governo Federal nem sempre consegue dar conta de suas despesas em áreas como Educação, Saúde e Infraestrutura. Para resolver esse problema ele pega dinheiro emprestado emitindo títulos e paga juros por eles. Tanto pessoas físicas quanto jurídicas podem comprar estes títulos e receber esses juros. Existem diversos tipos de títulos diferentes e a descrição deles é assunto para um outro artigo. O que é importante agora é que todos estes títulos possuem uma data de vencimento, assim como um boleto. Quando você paga um boleto adiantado, em algumas instituições você ganha um desconto. O Governo Federal não paga os títulos adiantados, mas se você quiser, pode vender esse título para outra pessoa antes dele vencer. Mas para isso é aplicado um desconto no valor que você vai receber. Mas que tipo de desconto seria aplicado? O desconto é aplicado levando em conta o prazo até o vencimento e a taxa SELIC (ou outro índice econômico dependendo do título).

A taxa SELIC é a taxa básica de juros aqui no Brasil ela é o principal instrumento de política monetária para controlar a inflação. Logo, quando os preços sobem é natural que a taxa SELIC também suba para conter a alta nos preços. Isso significa que o valor presente de um título do Governo Federal é inversamente proporcional à taxa SELIC e à inflação. Quanto mais elas sobem, menor é o valor presente do



título, o contrário também acontece, como na imagem 2.

Isso não significa que o RPPSI está perdendo capital quando a SELIC sobe. Porque a nossa intenção ao investir em títulos da dívida pública da União não é sair vendendo esses títulos desordenadamente. Mas sim deixar o recurso aplicado até o vencimento, pois dessa forma vamos receber o retorno dos juros contratados mais o capital inicial investido. Além de que, muitos títulos federais pagam o valor da inflação mais uma taxa pré-fixada ou pós-fixada. Isso quer dizer que o dinheiro aplicado nestes títulos está protegido contra a alta dos preços praticados no mercado, quanto mais os preços sobem mais retorno positivo será recebido no vencimento. Mas esse resultado só será percebido nos relatórios no mês de vencimento destes títulos, até lá, enquanto a SELIC estiver alta, ainda vai parecer como se estivesse negativo pelo motivo dos preços estarem em valor presente.

ESSE VALOR PRESENTE NEGATIVO PODERIA COMPROMETER A CAPACIDADE DO RPPSI DE PAGAR A FOLHA DE PAGAMENTO AGORA OU NO FUTURO?

Não, porque ao investir em títulos de médio e longo prazo já é lavada em conta a capacidade de pagamento do RPPSI. A folha de inativos e pensionistas é paga com o valor disponível em caixa, não com o valor investido. Mas mesmo assim o valor em caixa está aplicado em fundos que possuem resgate imediato, o que permite usar o recurso de maneira rápida e ainda sim conseguir rendimentos.

Tem mais alguma dúvida em relação a como os investimentos são planejados ou a respeito de outro assunto? Em breve deixaremos uma opção no site para você entrar em contato conosco e tirar suas dúvidas, fazer sugestões e reclamações.